



CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS
“SAUDADES DA QUERÊNCIA”

Fundado em 18/05/1986

Rua George Williams, 381, Parque Industrial CEP 12235-691

São José dos Campos – SP

www.saudadesdaquerencia.org.br

*“Neste galpão gaúcho há sempre uma pousada para aqueles que,
com dignidade e honra, se cobrem com o poncho das nossas tradições”*

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS “SAUDADES DA QUERÊNCIA”

SISTEMA DE CREDENCIAL DIGITAL/FÍSICA DE ASSOCIADO COM QR CODE (Proposta)

2026

Este **SISTEMA DE CREDENCIAL DIGITAL/FÍSICA DE ASSOCIADO COM QR CODE** foi desenvolvido pelo **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos** do CTG “Saudades da Querência”, sob a coordenação do Primeiro Sota Capataz José Augusto de Almeida.

O Sistema poderia ser estruturado para substituir uma carteirinha tradicional por uma solução integrada de cadastro, mensalidades, acesso e comunicação.

A estrutura do Projeto para o CTG “Saudades da Querência”, seria da seguinte forma:

1. Credencial do associado

Cada associado teria uma credencial física (crachá/cartão) contendo:

- Nome e foto;
- Número único do associado;
- QR Code individual;
- Situação: **ATIVO** / **INADIMPLENTE** / **SUSPENSO**, por exemplo;
- Data de validade da credencial.

O QR Code não precisaria armazenar todos os dados pessoais. Ele poderia apenas identificar o associado em um sistema seguro.

2. Controle de acesso na portaria

O sistema poderia ser integrado a uma **catraca eletrônica ou leitor de QR Code**.

Ao aproximar a credencial:

QR Code → sistema consulta associado → verifica situação financeira → libera ou bloqueia acesso.

Por exemplo:

- Associado regular → acesso liberado.
- Mensalidade em atraso → acesso condicionado/bloqueado.
- Cadastro pendente → direcionamento para atendimento.

Também seria possível registrar:

- data e horário da entrada;
- evento;
- associado;
- tipo de acesso;
- saída, se houver controle de saída.

Isso permitiria inclusive gerar relatórios de frequência aos eventos.

3. Pagamento das mensalidades

O sistema poderia disponibilizar ao associado uma área como:

“Minha Área do Associado”

onde ele visualizaria:

- mensalidades pagas;
- mensalidades em aberto;
- vencimentos;
- valores;
- histórico financeiro.

Para pagamento, seria possível utilizar **Pix com QR Code ou Pix Cópia e Cola**, direcionando o pagamento para a **conta bancária da associação**.

O ideal é não depender do associado para enviar comprovante.

Com uma integração bancária/gateway de pagamento, o sistema poderia:

Pagamento → confirmação automática → baixa da mensalidade → atualização do cadastro → recibo eletrônico.

A tesouraria receberia a informação automaticamente.

4. Recibo eletrônico

Após a confirmação:

CTG Saudades da Querência

Recibo de mensalidade

Associado: João da Silva

Referência: Setembro/2026

Valor: R\$ XX,XX

Pagamento: Pix

Situação: **QUITADO**

O recibo poderia ser enviado por e-mail e/ou ficar disponível na área do associado.

5. Cadastro centralizado

O sistema poderia funcionar como um **cadastro geral dos associados**, contendo, conforme a necessidade e respeitando a LGPD:

- nome;
- CPF;
- RG;
- data de nascimento;
- endereço;
- telefone;
- WhatsApp;
- e-mail;
- foto;
- categoria de associado;

- data de admissão;
- situação cadastral;
- histórico de pagamentos;
- participação em atividades;
- autorizações;
- histórico de credenciais.

Isso também facilitaria o **recadastramento periódico**.

6. Integração com comunicação

A área do associado poderia ter uma página com os canais oficiais do CTG:

- Website;
- E-mail;
- Facebook;
- Instagram;
- X;
- YouTube;
- WhatsApp, se desejado.

Mais interessante ainda seria utilizar o próprio sistema para **comunicação institucional**:

“Próximo fandango: 10/10/2026”

“Assembleia Geral: 15/10/2026”

“Mensalidade disponível para pagamento”

“Convocação para reunião”

“Inscrições abertas para a Invernada Artística”.

7. Ingressos e descontos

Essa é uma das possibilidades mais interessantes para o CTG.

A credencial poderia permitir:

Associado regular → desconto automático no ingresso.

Na bilheteria:

Leitura do QR Code

↓

Sistema identifica associado

↓

Verifica adimplência

↓

Aplica automaticamente o preço de associado.

Isso evita discussão na portaria e reduz controles manuais.

8. Controle de eventos

Cada evento poderia possuir seu próprio controle.

Exemplo:

FANDANGO — 17/10/2026

O sistema registraria:

Informação Registro

Associado	José da Silva
Credencial	00452
Situação	Adimplente
Entrada	20h43
Tipo	Associado
Valor	R\$ XX
Desconto	R\$ XX

Posteriormente a Patronagem poderia saber quantos associados participaram do evento.

9. Área administrativa

A Patronagem e a Tesouraria teriam acesso a um **painel administrativo**, com diferentes níveis de permissão.

Por exemplo:

Patronagem

- cadastro;
- relatórios;
- eventos;
- comunicação.

Tesouraria

- mensalidades;
- pagamentos;
- recibos;
- inadimplência;
- relatórios financeiros.

Secretaria

- cadastro;
- atualização de dados;

- emissão de credenciais.

Portaria

- somente consulta de situação e validação da credencial.

Conselho Fiscal

- acesso aos relatórios necessários à fiscalização, sem acesso indiscriminado a dados pessoais.

Isso é particularmente importante para preservar a separação das funções administrativas e fiscalizadoras.

10. QR Code dinâmico

Eu recomendaria **não colocar os dados pessoais diretamente dentro do QR Code.**

O QR Code poderia conter apenas um identificador/token.

Por exemplo:

CTG-SQ-00452-X7A9

Quando lido, o sistema consulta o banco de dados.

Isso permite alterar a situação do associado sem precisar emitir uma nova carteirinha.

11. Aplicativo não é necessariamente necessário

Um ponto importante: **não seria necessário começar desenvolvendo um aplicativo para celular.**

O projeto poderia ser desenvolvido como um **sistema web responsivo.**

O associado acessaria:

`saudadesdaquerencia.org.br/associado`

pelo celular, computador ou tablet.

Posteriormente, se houver necessidade, poderia ser criado um aplicativo.

Isso reduz bastante o custo inicial.

12. Arquitetura

Uma solução completa poderia ser:

CREDENCIAL



QR CODE



SISTEMA CENTRAL DO CTG



E na entrada:

QR Code → leitor → sistema → situação do associado → catraca

13. Outras facilidades possíveis

Além das que já foi listado, o sistema poderia futuramente incorporar:

- emissão automática de carteirinha;
- segunda via;
- atualização cadastral pelo próprio associado;
- recuperação de senha;
- assinatura eletrônica de documentos;
- convocação para Assembleias;
- confirmação de presença;
- votação eletrônica em situações juridicamente adequadas;
- inscrições em cursos e palestras;
- inscrição nas Invernadas;
- controle de frequência;
- reservas de espaços do CTG;
- venda de ingressos;
- lista de convidados;
- controle de estacionamento;
- controle de patrimônio;

- emissão de certificados;
- envio de newsletters;
- notificações de vencimento;
- campanhas de cadastramento;
- relatórios estatísticos;
- painel financeiro;
- histórico de participação do associado.

Um cuidado importante

Para o CTG, eu separaria **“credencial de associado”** de **“controle financeiro”**. A credencial deve identificar o associado; o sistema financeiro é que determina se ele está adimplente. Assim, se houver alteração de situação financeira, **não é necessário trocar o crachá.**

Também é recomendável que o projeto seja concebido desde o início considerando a **LGPD**, controle de permissões, registro de acessos e proteção dos dados pessoais.

E há uma vantagem institucional importante

Esse modelo permite mudar o conceito de **“carteirinha como cobrança de R\$ 10,00”** para **“credencial como porta de entrada de um sistema de relacionamento com o associado”**.

Ou seja, o QR Code não seria simplesmente uma carteirinha moderna. Ele seria a **chave de identificação do associado dentro de toda a estrutura administrativa e cultural do CTG.**

Para o CTG **“Saudades da Querência”**, eu recomendaria não tentar implantar tudo de uma vez. O melhor caminho é tratar a credencial como **parte de um Sistema de Gestão de Associados**, começando de forma simples e evoluindo até uma solução digital completa.

A lógica poderia ser:

cadastro → credencial → QR Code → controle de situação → benefícios → gestão administrativa.

O QR Code não precisa conter os dados pessoais do associado. Ele pode conter apenas um **identificador único**, que o sistema consulta. Isso reduz a exposição de informações e facilita a suspensão ou atualização da credencial. A proteção de dados deve observar finalidade, necessidade, transparência e segurança, conforme a LGPD.

14. Proposta de implantação em 6 fases

FASE 1 — Organização do cadastro

Prazo sugerido: 2 a 4 semanas

Antes de emitir qualquer cartão, o CTG precisa organizar a sua base de associados.

Criar um cadastro único contendo, por exemplo:

- número do associado;
- nome completo;
- fotografia;
- telefone;
- e-mail;
- categoria de associado;
- data de admissão;
- situação: **Ativo / Inadimplente / Suspenso / Desligado**;
- data da última atualização;
- autorização/registro necessário para tratamento dos dados;
- histórico de alterações.

Importante: evitar começar com CPF, RG e outras informações que não sejam necessárias à finalidade do sistema. A LGPD determina que o tratamento seja limitado ao necessário para a finalidade.

Resultado da Fase 1:

uma única relação oficial de associados.

FASE 2 — Credencial física com QR Code

Prazo: 2 a 3 semanas

Aqui entra a ideia da **carteirinha física**, mas já preparada para o futuro sistema digital.

Frente

CTG “SAUDADES DA QUERÊNCIA”

Foto

Nome do associado

Nº de associado

Categoria

Verso

QR CODE

“Aponte a câmera do celular para validar esta credencial.”

O QR Code poderia direcionar para algo como:

saudadesdaquerencia.org.br/validar/ABX729

O sistema retornaria:

CREDENCIAL VÁLIDA

José Augusto de Almeida

Associado nº 025

Situação: **ATIVO**

Validade: 31/12/2026

Sem expor telefone, endereço, CPF etc.

Essa arquitetura é melhor do que colocar os dados diretamente dentro do QR Code.

FASE 3 — Credencial digital

Prazo: 3 a 5 semanas

Depois de a carteirinha física funcionar, cria-se a versão digital.

O associado recebe um link pelo WhatsApp ou e-mail:

“Sua Credencial Digital – CTG Saudades da Querência”

Ao abrir:

CREDENCIAL DE ASSOCIADO

José Augusto de Almeida

Associado nº 025

Associado Titular

STATUS: ATIVO

[QR CODE]

CTG “Saudades da Querência”

Pode funcionar inicialmente **sem aplicativo**.

Isso é importante.

Não seria necessário obrigar o associado a instalar um aplicativo. Uma página web responsiva já poderia funcionar no celular.

FASE 4 — QR Code como instrumento de controle

Prazo: 1 a 2 meses

Aqui o sistema começa realmente a gerar valor administrativo.

O QR Code poderá ser utilizado para:

Entrada em eventos

Na entrada do fandango:

Leitura do QR Code → sistema consulta o associado → libera condição correspondente.

Por exemplo:

Situação	Resultado
Associado ativo	Entrada/benefício de associado
Inadimplente	Mensagem para regularização
Suspenso	Acesso condicionado
Credencial inválida	Não reconhecida
Credencial cancelada	Não válida

Descontos

O sistema também poderá controlar:

- desconto em fandangos;
- domingueiras;
- jantares;
- eventos especiais;
- atividades culturais;
- produtos do CTG.

Assim, a carteirinha deixa de ser simplesmente um **pedaço de plástico de R\$ 10,00** e passa a ser uma **chave de identificação dentro do sistema de associados**.

FASE 5 — Portal administrativo

Prazo: 2 a 4 meses

Depois, cria-se um painel exclusivo para a administração.

Painel da Patronagem

ASSOCIADOS

Total: 247

- Ativos: 198
- Inadimplentes: 31
- Suspensos: 8
- Outros: 10

Financeiro

- mensalidades;
- pagamentos;
- inadimplência;
- histórico;
- recibos;
- descontos.

Eventos

- participantes;
- associados;
- convidados;
- ingressos;
- descontos;
- histórico de utilização.

Credenciais

- emitidas;
- ativas;
- bloqueadas;
- canceladas;
- segunda via.

FASE 6 — Sistema integrado

Essa seria a etapa mais avançada.

O sistema poderia integrar:

ASSOCIADO

↓

CREDENCIAL

↓

QR CODE



EVENTOS



MENSALIDADES



DESCONTOS



INVERNADAS



ATIVIDADES CULTURAIS



RELATÓRIOS ADMINISTRATIVOS



GESTÃO DO CTG

Nesse estágio, a credencial passa a ser apenas uma das funções de uma plataforma maior.

15. Um ponto importante: QR Code dinâmico

Eu faria uma distinção entre:

QR Code estático

O QR Code contém sempre a mesma informação.

Problema: se alguém fotografar a carteirinha, poderá reproduzi-la.

QR Code vinculado ao sistema

O QR Code identifica o associado e o servidor verifica sua situação.

Melhor solução para o CTG.

Mais adiante, pode-se inclusive utilizar mecanismos de QR dinâmico/validação segura. Em sistemas que usam QR Codes dinâmicos, práticas como HTTPS e proteção criptográfica são importantes para evitar manipulação e interceptação.

16. Eu faria ainda uma coisa: credencial física + digital

Não colocaria uma contra a outra.

Criaria:

Credencial física

Para quem gosta da carteirinha tradicional.

Credencial digital

Para quem prefere utilizar o celular.

As duas apontariam para **o mesmo cadastro**.

Assim:

Carteirinha física

QR Code



Sistema

Celular

QR Code



Sistema

Resultado: a mesma informação.

Isso evita criar dois controles diferentes.

17. Fluxo prático para o associado

Imagine o associado João.

1. Recadastramento

João fornece os dados necessários.

↓

2. Cadastro

Recebe:

Associado nº 154

↓

3. Credencial

Recebe a carteirinha física.

↓

4. Digital

Recebe o link da credencial no WhatsApp.

↓

5. Evento

Chega ao CTG.

↓

6. QR Code

Apresenta o QR Code.

↓

7. Sistema

Consulta:

Associado 154 – ATIVO

↓

8. Benefício

Sistema identifica automaticamente a condição de associado.

18. E a cobrança dos R\$ 10,00?

Aqui eu separaria duas coisas.

Recadastramento é uma atividade administrativa.

Emissão de credencial física é um produto/serviço específico.

A Patronagem pode estabelecer, conforme o Estatuto e as deliberações internas aplicáveis, se haverá custo de emissão, segunda via etc.

Mas o sistema digital poderia ser disponibilizado **sem exigir que o associado possua a versão física**.

Isso ajuda a evitar a discussão de que a tecnologia estaria sendo utilizada simplesmente para “arrecadar R\$ 10”.

A proposta passa a ser:

“O CTG está implantando um sistema moderno de identificação, relacionamento e gestão dos associados, oferecendo credencial física e digital.”

19. Governança do sistema

Eu também colocaria isso formalmente no **RIG/MPAF**.

Por exemplo:

Patronagem

Responsável pela administração do sistema.

Secretaria

Responsável pelo cadastro e atualização dos dados.

Tesouraria

Responsável pela situação financeira.

Conselho Fiscal

Acompanha os aspectos financeiros e controles que lhe competem.

Conselho de Vaqueanos

Exerce suas atribuições estatutárias e pode acompanhar institucionalmente a implantação.

Administrador do sistema

Responsável técnico pela operação cotidiana.

Isso evita que o sistema fique vinculado a uma única pessoa.

20. Proteção dos dados

Eu incluiria desde o início uma pequena **Política de Privacidade e Uso do Sistema**.

A ANPD considera dados como nome, telefone, endereço e CPF dados pessoais e destaca que a LGPD alcança tanto tratamentos digitais quanto físicos.

Também é recomendável estabelecer:

- quem pode acessar o cadastro;
- quem pode alterar dados;
- quem pode emitir credenciais;
- quem pode bloquear uma credencial;
- backups;
- senhas individuais;
- registro de alterações;
- política de retenção;
- procedimento para correção dos dados.

A ANPD também prevê medidas técnicas e administrativas de segurança para agentes de pequeno porte.

21. Cronograma que eu recomendaria para o CTG

Fase	Período	Entrega
1	0–30 dias	Recadastramento e banco de associados
2	30–45 dias	Credencial física + QR Code
3	45–75 dias	Credencial digital
4	75–120 dias	Validação nos eventos
5	4–6 meses	Painel administrativo
6	6–12 meses	Sistema integrado

O mais importante:

não começar pelo aplicativo.

Começar pelo **cadastro e pela regra de negócio**.

Depois:

Cadastro → QR Code → Credencial → Validação → Financeiro → Eventos → Gestão.

Esse caminho permite que o CTG teste o sistema com baixo custo, corrija problemas e somente depois invista em uma plataforma mais completa.

E há uma vantagem institucional importante: **a carteirinha deixa de ser apresentada como uma simples cobrança ao associado e passa a ser uma das interfaces de um projeto de modernização administrativa do CTG.**